

# PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Escola de Educação Básica Expedicionário  
Mário Nardelli

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



Rio do Oeste  
Outubro de 2020

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

Governador do Estado de Santa Catarina  
Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina  
João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação  
Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência  
Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)  
Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)  
Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)  
Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)  
Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)  
Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)  
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)  
Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC  
Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC  
Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.  
MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) Ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) A propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;

d) A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;

e) A taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A EEB Exp. Mário Nardelli, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar, elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA.

A estrutura do PLACON-EDU da EEB Exp. Mário Nardelli obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

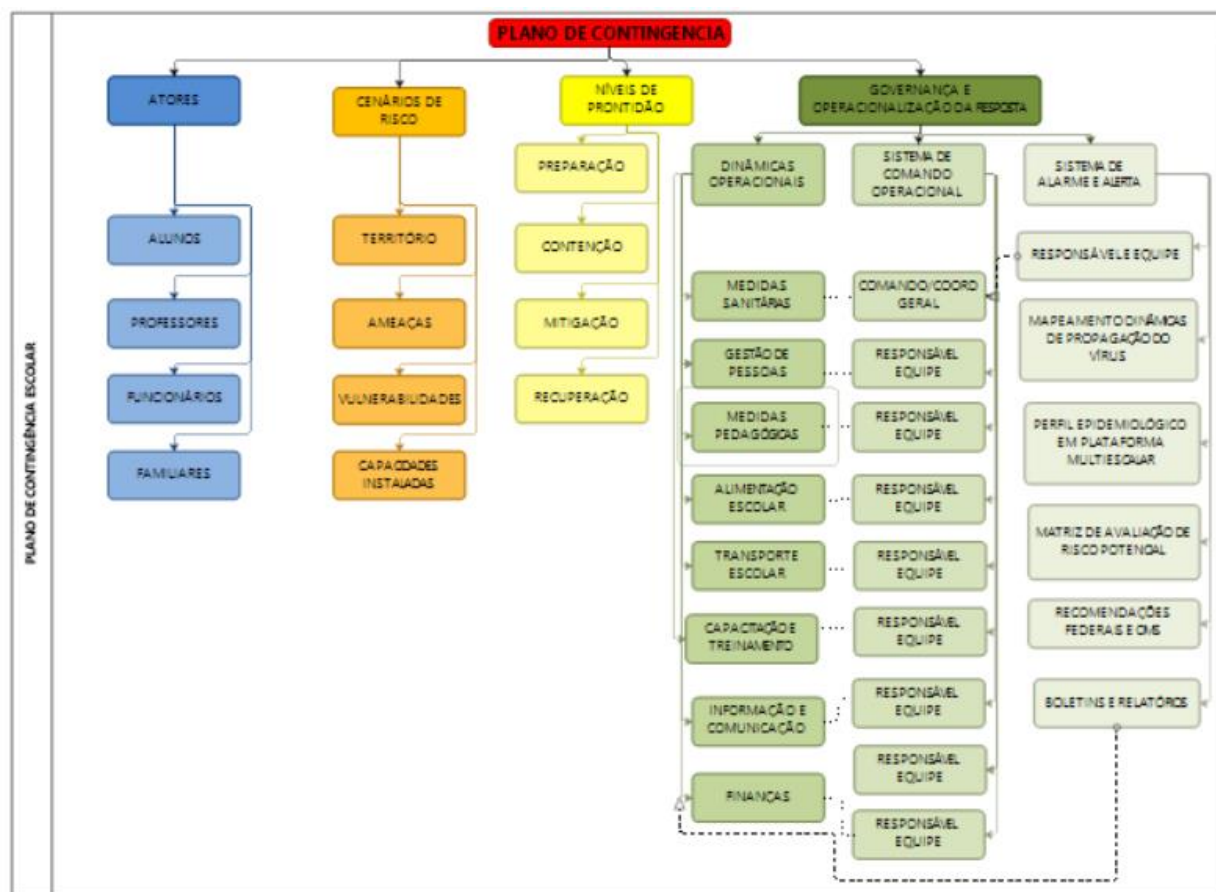


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

### 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO:

**Público alvo:** alunos, professores, funcionários e familiares destes da EEB Exp. Mário Nardelli.

### 4. OBJETIVOS:

#### 4.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar.

#### 4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);

- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO.

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### 5.1. Ameaça(s).

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19. A transmissão ocorre através:

---

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

\*Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

\*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

\*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortal - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a) A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b) A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a) O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c) Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d) Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;

- e) O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f) Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## 5.2. Caracterização do Território.

No caso concreto da EEB EXp. Mário Nardelli foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

## 5.3. Vulnerabilidades.

A EEB Exp Mário Nardelli toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a) Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b) Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d) Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de *fake news* e difusão de informação não validada cientificamente;
- e) Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;
- f) Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g) Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h) Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i) Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j) Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k) Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l) Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m) Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n) Modalidades de Ensino Médio (integral, extensão e noturno) com atividades e horários incompatíveis com as diretrizes sanitárias.
- o) Os muros da escola estão incompletos, permitindo acesso às dependências escolares por diferentes entradas, difícil de controlar o fluxo de pessoas.

## 5.4. Capacidades instaladas/ a instalar.

A EEB Exp. Mário Nardelli considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:



Capacidades instaladas:

- a) Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b) Dispor de comissão interna para elaboração do Plano de Contingência, com representantes de diferentes segmentos da comunidade escolar que participaram das formações oferecidas pelas entidades responsáveis pelo enfrentamento da pandemia de COVID-19.
- c) Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde para oferecer suporte às necessidades da comunidade escolar.
- d) A escola possui:
  - XX Frascos de álcool gé1.
  - 100 Máscaras descartáveis.
  - 06 Higienizadores de ambiente.

Capacidades a instalar:

- a) formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
  - I – Capacitação da comissão escolar em programas de proteção e defesa civil.
  - II – Capacitação do corpo docente e demais funcionários da escola.
  - III – Sensibilização dos alunos e pais a respeito das medidas de prevenção, proteção e defesa civil.

- OBS: As capacitações devem envolver treinamento com simulados.
- b) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- c) Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- d) A escola necessita dos seguintes requisitos para garantir as medidas sanitárias previstas nas diretrizes:
  - 55 *Dispensers* de parede para álcool gel.
  - 08 *Totens* para álcool gel.
  - Em torno de 300.000 máscaras descartáveis.
  - 04 Rolos de fita para demarcação de ambientes.
  - 08 Lixeiras com pedal.
  - XX *Face shield*.
  - 80 Frascos de álcool gel.
  - 12 Higienizadores de ambiente.
- e) Atendimento das turmas em período parcial (matutino, vespertino ou noturno).
- f) Reestruturação do calendário escolar para contemplar o atendimento às turmas de maneira intercalada, sem prejuízo na carga horária anual.

## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO.

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à

natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	Alerta

	Mitigação	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

**Quadro 1.** Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19. **Fonte:** Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA.

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

7.1) Os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;

7.2) A Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

### 7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais.

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2. Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos *links* de acesso.

Natureza	O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Pedagógica	Mapeamento de Grupos de Risco envolvidos com a comunidade escolar.	Escola.	Antes e durante o processo de retomada das aulas.	Direção.	Orientar quanto à apresentação de documentos comprobatórios, diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco e elaborar formulário específico para proceder com as atividades rotineiras.	Não demanda valores financeiros.
Pedagógica	Organizar o atendimento presencial e remoto para as atividades pedagógicas.	Escola.	Antes e durante o processo de retomada das aulas.	Direção e equipe pedagógica.	Em caso de haver o retorno parcial das atividades pedagógicas e a necessidade de continuar com o atendimento remoto de forma concomitante, a equipe pedagógica fará um levantamento dos estudantes que se enquadrarão em cada modalidade e providenciarão um	Não demanda valores financeiros.

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

					cronograma de atendimento, justificando em ofício a realidade da comunidade para contratação dos profissionais necessários e demais requisitos para dar sequência às atividades.	
Pedagógica	Atendimento às turmas das Séries Iniciais, Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio de forma alterada.	Divulgação nos meios de comunicação à comunidade de extraescolar.	Precedente e ao retorno das aulas.	Direção escolar e conselho deliberativo.	Definição de cronograma com horários alternados, respeitando a capacidade de lotação dos espaços escolares. Os cronogramas serão divulgados amplamente pelos meios de comunicação e mídias sociais.	Não demanda valores financeiros.
Pedagógica	Quadro de horários alternados por turma.	Ambientes escolares.	Permanente.	Diretora Judite e assessores de direção Sandra e Ângelo.	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos.	Não demanda valores financeiros.
Transporte	Acompanhamento do desembarque dos estudantes do transporte público e privado.	Entrada da escola pela rua Irmã Lilian Raffaelli.	Diariamente.	A contratar.	Sinalização e instrução com profissionais capacitados.	Papel e tinta de impressora.
Sanitária	Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar.	Entrada da escola pela rua Irmã Lilian Raffaelli para os estudantes e pela rua Dorval Vicenti para os demais funcionários. Na entrada dos	Permanente.	7:30 - Vera 13:15- Vicente. 18:30 – Chaiane	Sinalização e avisos escritos.	03 garrafas de álcool gel, e tapete.

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

		ambientes escolares.				
Sanitária	Instrução para que os estudantes sigam da entrada da escola para as salas de aula.	A instrução será dada na entrada da escola no momento de aferir a temperatura e da higienização.	Permanente.		Seguindo a sinalização feita com rolo de fita pelo pátio da escola e pelos corredores, e com a ajuda de profissionais de apoio na escola. A entrada dos estudantes das Séries iniciais do Ensino Fundamental ocorrerá no bloco B, e dos demais estudantes, pela porta principal do térreo do bloco C.	Rolo de fita.
Sanitária	Demarcação de espaços evitando aglomerações.	Pátios, banheiros, salas de aula, Secretaria, corredores e demais espaços escolares.	Permanente.	Direção.	Sinalização e avisos escritos.	Rolo de fita.
Sanitária	Medição de temperatura de toda comunidade escolar.	Entrada da escola pela rua Irmã Lilian Raffaelli para os estudantes e pela rua Dorval Vicenti para os demais funcionários. Na entrada dos ambientes escolares.	Diariamente.	7:30 - Vera 13:15- Vicente. 18:30 – Chaiene	Controle de acesso.	Termômetro.
Sanitária	Demarcação das carteiras a serem utilizadas pelos	Salas de aulas.	Permanente.	Direção e higienizadores.	Marcação com um “X” no chão, no lugar que a carteira deve permanecer, e o no do estudante sobre a mesa e a cadeira.	Rolo de fita.

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

	estudantes.					
Sanitária	Uso de ambientes escolares (Laboratório de Biologia, Biblioteca, Sala de informática, Sala de artes, espaços para atividade física).	Ambientes escolares.	Quando houver necessidade.	Professor responsável.	Quando for estritamente necessário o uso de um espaço alternativo, o professor deve avisar com 24h de antecedência para que seja providenciada a devida higienização e adequação do espaço, demarcando o lugar que será utilizado por cada estudante, de acordo com as diretrizes sanitárias vigentes.	Não demanda de recursos.
Pedagógica	Uso de materiais escolares.	Salas de aulas, demais ambientes escolares.	Diariamente, ou quando houver necessidade.	Professor responsável.	Solicitação do material pedagógico (pincéis, canetões, cartolinas) com 24h de antecedência ao uso, para devida higienização e adequação do material que for estritamente necessário para a atividade (para alunos sem condições de providenciá-lo).	Materiais de expediente pedagógico.
Sanitária	Uso dos banheiros.	Para professores, os banheiros masculino e feminino anexos à sala dos professores. Para os alunos das Séries Iniciais, os banheiros anexos à praça de alimentação (salas 110 e 111) e para os estudantes das séries finais e	Quando houver necessidade.	Funcionários higienizadores a contratar.	Os espaços serão demarcados com fita para indicar os ambientes a serem utilizados. Os alunos serão dispensados individualmente para usarem os ambientes, acompanhados por um higienizador, que providenciará a adequação e higienização do ambiente para ser utilizado novamente. Os ambientes permanecerão restritos no momento de lanche, para que sejam utilizados individualmente.	Álcool gel e produtos de limpeza.

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

		Ensino Médio, salas 132, 133, 232 e 233.				
Alimentação	Uso da praça de alimentação.	Momento para o lanche.	Na metade de cada período.	Funcionários higienizadores a contratar.	As turmas serão dispensadas para o lanche alternadamente, sendo acompanhados pelo professor e seguindo as demarcações feitas com fita pelo caminho, na fila e nas mesas, respeitando as diretrizes sanitárias. Ao fim do momento de lanche, os professores acompanharão as turmas novamente para as salas de aula.	Rolo de fita.
Sanitária	Isolamento de casos suspeitos.	Sala 134.	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno.	Prof. Eliezer.	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada.	Espaço adequado com poltrona para descanso. Sala com 23,91 m <sup>2</sup> .
Sanitária	Rastreamento de contatos.	Instituição.	Ao confirmar um caso	Secretaria Municipal da Saúde.	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente.	Não demanda recursos financeiros.
Sanitária	Saída dos estudantes do prédio escolar.	Das salas de aula até os portões da escola.	Diariamente.	Professor responsável pela turma.	As turmas serão dispensadas alternadamente, acompanhadas pelo professor até os portões da escola. Funcionários de apoio da direção auxiliarão os estudantes no momento do embarque no transporte público e privado.	Não demanda recursos financeiros.
Gestão de pessoas	Capacitação dos profissionais envolvidos com a comunidade escolar e	Ambiente escolar.	Precedente e ao retorno das aulas.	Direção.	Preparação de curso de capacitação e produção de material de sensibilização, a partir de cronograma a ser elaborado pela direção da escola e conselho deliberativo.	Palestrante capacitado para ministrar o curso.



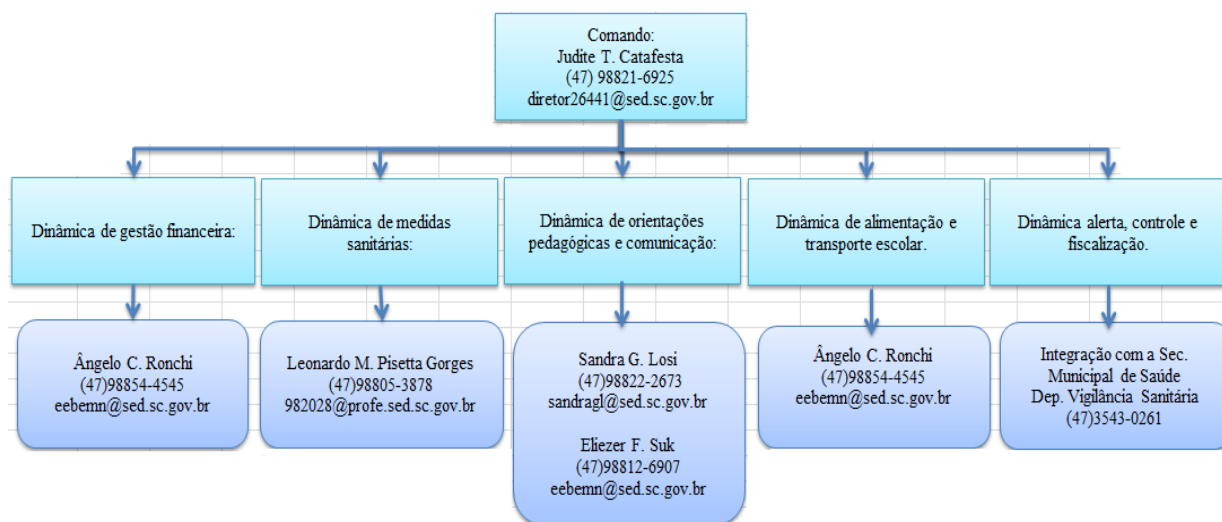
Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

	sensibilização dos estudantes e familiares.					
Alimentação	Atualização do manual de boas práticas alimentares e manipulação de alimentos.	Escola.	Precedente e ao retorno das aulas.	Direção.	Após as capacitações, reunir os funcionários relacionados com a manipulação de alimentos para repasse de informações, realizando concomitantemente, simulados de alimentação e monitoramento diário para checagem da eficácia do método estabelecido.	Não demanda recursos financeiros.
Informação e comunicação	Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras	Escola e Secretaria Municipal de Saúde.	Antes do retorno às aulas	Direção e Secretaria Municipal de Saúde.	Promover ações e intensificar operações de fiscalização e controle Para verificar uso de EPIs e EPCs conforme recomendação sanitária.	Não demanda recursos financeiros.
Gestão de pessoas	Acolhimento e apoio psicossocial aos envolvidos com a comunidade escolar.	Escola.	Antes e durante o retorno das atividades pedagógicas.	Direção.	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar. Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação. Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores. Estabelecer parcerias com universidades, assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares.	Palestrante capacitado para ministrar o curso.
Financeiro	Aquisição de EPIs e EPCs na quantidade suficiente para 11 meses.	Secretaria de Educação.	Antes e durante o retorno das atividades pedagógicas.	Setor Financeiro - Licitação	Definir a quantidade necessária, elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço, proceder a aquisição e monitorar o uso do material para reposição.	Valores sugeridos nas licitações.
Financeiro	Identificar fonte de	Secretaria de	Imediatamente	Setor Financeiro	Identificar rubricas e fontes de recurso	Valores sugeridos nas

	recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo.	Educação.		ro - Licitação o	existentes. Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos. Orientar quanto a formas de aquisição.	licitações
--	--	-----------	--	------------------	---	------------

## 7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)

A EEB. Exp Mário Nardelli adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



## 7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme).

### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- Simulados de algumas ações (e protocolos);
- Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	Contato	Dispositivo
Judite T. Catafesta	Coordenação	(47)98821-6925	<i>Google Drive.</i>
Veranilde G. Berri Stephanie C. B. Suchara Silvana C. Bauer Leonardo M. Pisetta Gorges	Ler diariamente toda a informação disponível, em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola e comunica a direção.	(47)98874-4514 (47)98815-0770 (47)98831-2025 (47)98805-3878	Mídias sociais, canais de comunicação oficiais de entidades governamentais, comunicação interna da SED, demais meios de comunicação de instituições ligadas ao enfrentamento da pandemia.
Judite Terezinha Catafesta. Sandra G. Losi. Ângelo C. Ronchi.	Receber as informações, instruções e diretrizes e prover sua disseminação entre os envolvidos com a comunidade escolar, com foco especial para o público alvo ao qual se destina a informação, caso haja alguma especificidade.	(47)98821-6925 (47)98822-2673 (47)98854-4545	
Cleusa Mondini. Eliezer F. Suk.	Disseminar as informações nos canais oficiais da escola e através dos meios de comunicação em massa na comunidade, com foco ao público extraescolar.	(47)99628-2389 (47)98812-6907	Página oficial da escola nas redes sociais, Rádio 87.5 FM, demais meios de comunicação na comunidade.

### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

## 8. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO ESCOLAR.

<b>Comissão Escolar para formação do plano de contingência</b>	
<b>Coordenador</b>	Leonardo Mauricio Pisetta Gorges
<b>Gestão da escola</b>	Judite Terezinha Catafesta Sandra Goldemaier Losi Ângelo Carlos Ronchi
<b>Segmento de professores</b>	Stephanie Cristina Bohme Suchara Silvana Catarine Bauer Maurício Marchi Adilson Possamai Maycon Antônio Ferreira
<b>Segmento de pais</b>	Veranilde Giacomozzi Berri Neusa Nardelli Metring Lilian Bonessi Grott da Silva
<b>Segmento de alunos</b>	Thaissa Heidemann Maria Eduarda Berri Emili Lara Felix Leite

## 9. DESCRIÇÃO DA ESCOLA.

**Diretora:** Judite Terezinha Catafesta.

**Assessores de direção:** Ângelo Carlo Ronchi.

Sandra Goldemaier Losi.

**Assistente de educação:** Cleusa Maria Mondini.

**Assistente Técnico-Pedagógico:** Eliézer Fernando Suk.

**Número de professores:** 46 (18 efetivos).

**Número de auxiliares de serviços gerais:** 06.

<b>Número de alunos.</b>		
<b>Modalidade</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Transporte</b>
<b>Ensino Fundamental.</b>		
Ensino Fundamental (Séries iniciais):	110	32
Ensino Fundamental (Séries finais):	318	99
<b>Ensino Médio</b>		
Regular (Matutino):	47	104
Regular (Noturno):	51	
Regular (Extensão):	30	
Ensino Médio Inovador:	16	
Novo Ensino Médio:	95	

**Área total da escola:** 21.496,43 m<sup>2</sup>.

-- **Acessos para a escola:** Rua Lilian Raffaelli (para alunos).

Rua Dorval Vicenti (para professores e colaboradores).

**Área do Prédio A:** 2.483,40 m<sup>2</sup>.

-- **Acessos ao prédio:** 04 acessos.

**Área do Prédio B:** 938,80 m<sup>2</sup>.

-- **Acessos ao prédio:** 03 acessos.

**Descrição dos ambientes físicos:**

<b>AMBIENTE</b>	<b>LOCAL</b>	<b>SALA</b>	<b>MEDIDA</b>
Almoxarifado	Bloco A1	Sala 101	23,00 M <sup>2</sup>
Área De Circulação	Ginásio	Ginásio	11,27 M <sup>2</sup>
Área De Circulação	Bloco C1	Corredor	56,40 M <sup>2</sup>
Área De Circulação	Bloco C2	Corredor	62,58 M <sup>2</sup>
Área De Circulação	Bloco C3	Corredor	62,58 M <sup>2</sup>
Área De Circulação	Bloco A2	Corredor	79,39 M <sup>2</sup>
Área De Circulação	Bloco A1	Corredor	66,72 M <sup>2</sup>
Área De Circulação	Bloco A/B	Corredor	252,30 M <sup>2</sup>
Assessoria	Bloco A1	Sala 101	18,93 M <sup>2</sup>
Assistência Técnica Pedagógica	Bloco C2	Sala 134	23,91 M <sup>2</sup>
Auditório	Bloco B3	Sala 220	216,63 M <sup>2</sup>
Banheiro - Masculino	Ginásio	Sala 024	15,76 M <sup>2</sup>
Banheiro - Cozinha	Bloco A1	Sala 118	7,5 M <sup>2</sup>
Banheiro - Deficiente	Ginásio	Sala 023	3,20 M <sup>2</sup>
Banheiro - Deficiente	Bloco A2	Sala 210	4,83 M <sup>2</sup>
Banheiro - Deficiente	Bloco C1	Sala 031	3,91 M <sup>2</sup>
Banheiro - Deficiente	Bloco C2	Sala 131	3,91 M <sup>2</sup>
Banheiro - Deficiente	Bloco C3	Sala 231	3,91 M <sup>2</sup>
Banheiro - Deficiente + Fraldário	Bloco A1	Sala 110	6,83 M <sup>2</sup>
Banheiro - Famarim	Bloco B3	Sala 223	3,75 M <sup>2</sup>
Banheiro - Fanfarra	Bloco B2	Sala 127	3,00 M <sup>2</sup>
Banheiro - Feminino	Ginásio	Sala 025	15,20 M <sup>2</sup>
Banheiro - Feminino	Bloco A1	Sala 112	18,61 M <sup>2</sup>
Banheiro - Feminino	Bloco A2	Sala 212	18,61 M <sup>2</sup>
Banheiro - Feminino	Bloco C1	Sala 033	16,46 M <sup>2</sup>
Banheiro - Feminino	Bloco C2	Sala 133	16,46 M <sup>2</sup>
Banheiro - Feminino	Bloco C3	Sala 233	19,38 M <sup>2</sup>
Banheiro - Masculino	Bloco A1	Sala 111	13,65 M <sup>2</sup>
Banheiro - Masculino	Bloco A2	Sala 211	13,65 M <sup>2</sup>
Banheiro - Masculino	Bloco C1	Sala 032	23,91 M <sup>2</sup>
Banheiro - Masculino	Bloco C2	Sala 132	20,99 M <sup>2</sup>
Banheiro - Masculino	Bloco C3	Sala 232	20,99 M <sup>2</sup>
Banheiro Fem. Professores	Bloco A1	Sala	15,84 M <sup>2</sup>
Banheiro Masc. Professores	Bloco A1	Sala	15,84 M <sup>2</sup>
Biblioteca	Bloco A2	Sala 217	55,12 M <sup>2</sup>
Bicicletário	Alunos	Área Aberta	75,00 M <sup>2</sup>
Bosque	Alunos	Área Aberta	3.150,00 M <sup>2</sup>
Camarim - Auditório	Bloco B3	Sala 222	25,30 M <sup>2</sup>
Campo De Areia	Esporte	Área Aberta	300,00 M <sup>2</sup>
Campo Suíço	Esporte	Área Aberta	462,00 M <sup>2</sup>

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Centro De Educação Ambiental	Animais	Área Aberta	7.500,00 M <sup>2</sup>
Chuveiros	Bloco B2	Sala 126	7,50 M <sup>2</sup>
Copa Professores	Bloco A1	Sala 107	9,76 M <sup>2</sup>
Cozinha Alunos	Bloco A1	Sala 114	41,50 M <sup>2</sup>
Estacionamento E Rua Interna	Outros	Área Coberta	1.500,00
Garagem	Professores	Área Coberta	177,60 M <sup>2</sup>
Gramado	Outros	Área Coberta	1.359,76 M <sup>2</sup>
Hall - Auditório	Bloco B3	Sala 220	12,25 M <sup>2</sup>
Hall De Entrada	Bloco A1	Sala 001	25,26 M <sup>2</sup>
Horta	Alunos	Área Aberta	1.000,00 M <sup>2</sup>
Laboratório Ciências	Bloco A2	Sala 219	92,30 M <sup>2</sup>
Nucleo Tecnológico Estudantil	Bloco A2	Sala 215	47,20 M <sup>2</sup>
Palco Ao Ar Livre	Bloco A/B	Área Coberta	24,00 M <sup>2</sup>
Palco Auditório	Bloco B3	Sala 221	49,00 M <sup>2</sup>
Parque Infantil	Esporte	Área Aberta	144,00 M <sup>2</sup>
Passarela	Bloco A1/C2	Corredores	20,00 M <sup>2</sup>
Passarela	Bloco A2/C3	Corredores	20,00 M <sup>2</sup>
Porão Bosque - Aumoxarifado	Bloco A1	Sala 015	22,50 M <sup>2</sup>
Porão Bosque - Circulação	Bloco A1	Sala 012	27,00 M <sup>2</sup>
Porão Bosque - Lenha	Bloco A1	Sala 014	54,00 M <sup>2</sup>
Porão Bosque - Oficina	Bloco A1	Sala 013	54,00 M <sup>2</sup>
Quadra Coberta	Ginásio	Sala 020/021	800,00 M <sup>2</sup>
Quadra De Concreto Aberta	Esporte	Área Aberta	240,00 M <sup>2</sup>
Rampa Cadeirante	Outros	Área Coberta	800,00 M <sup>2</sup>
Recepção Pais	Bloco A1	Sala 109	17,60 M <sup>2</sup>
Refeitório E Pátio Coberto	Bloco A/B	Pátio	656,37 M <sup>2</sup>
Refeitório Professores	Bloco A1	Sala 106	23,41 M <sup>2</sup>
Sala Aee	Bloco C3	Sala 234	23,91 M <sup>2</sup>
Sala De Aula	Bloco C1	Sala 035	48,80 M <sup>2</sup>
Sala De Aula	Bloco C1	Sala 036	48,80 M <sup>2</sup>
Sala De Aula	Bloco C1	Sala 037	61,09 M <sup>2</sup>
Sala De Aula	Bloco C2	Sala 135	48,80 M <sup>2</sup>
Sala De Aula	Bloco C2	Sala 136	48,80 M <sup>2</sup>
Sala De Aula	Bloco C2	Sala 137	61,09 M <sup>2</sup>
Sala De Aula	Bloco C3	Sala 235	48,80 M <sup>2</sup>
Sala De Aula	Bloco C3	Sala 236	48,80 M <sup>2</sup>
Sala De Aula	Bloco C3	Sala 237	61,09 M <sup>2</sup>
Sala De Aula	Bloco B2	Sala 120	54,00 M <sup>2</sup>
Sala De Aula	Bloco B2	Sala 121	54,00 M <sup>2</sup>
Sala De Aula	Bloco B2	Sala 122	54,00 M <sup>2</sup>
Sala De Aula	Bloco B2	Sala 123	54,00 M <sup>2</sup>
Sala De Aula	Bloco A2	Sala 214	48,00 M <sup>2</sup>
Sala De Aula	Bloco A2	Sala 216	54,00 M <sup>2</sup>
Sala De Jogos	Ginásio	Sala 020	47,41 M <sup>2</sup>
Sala Digitação	Bloco A1	Sala 104	10,40 M <sup>2</sup>
Sala Direção	Bloco A1	Sala 100	25,17 M <sup>2</sup>
Sala Fanfarra	Bloco B2	Sala 125	9,00 M <sup>2</sup>
Sala Higienizadores	Bloca C1	Sala 034	23,91 M <sup>2</sup>
Sala Porão Bosque	Bloco B1	Sala 012	45,00 M <sup>2</sup>

Sala Professores	Bloco A1	Sala 102	49,44 M <sup>2</sup>
Secretaria	Bloco A1	Sala 103	19,36 M <sup>2</sup>
<b>Total De Área Física</b>			21.496 M <sup>2</sup>

### TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

**Identificação:** Escola de Educação Básica Expedicionário Mário Nardelli

**Endereço:** Rua Irmã Lilia Raffaelli, nº 203, bairro Jardim das Hortênsias

**CEP:** 89.180-000

**Cidade:** Rio do Oeste

**Telefone:** (47)3526-3134

**Instituição:** pública

**Mantenedora:** Governo do Estado de Santa Catarina.

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nome	CPF	Função
Leonardo Mauricio Pisetta Gorges	089.153.629-93	Professor
Silvana Catarine Bauer	086.786.209-27	Professora
Adilson Possamai	760.646.899-00	Professor
Ângelo Carlo Ronchi	494.733.909-68	Assessor de direção
Emili Lara Felix Leite	116.687.999-28	Estudante
Judite Terezinha Catafesta	573.653.939-04	Diretora
Lilian Bonessi Grott da Silva	015.844.049-81	Segmento de pais
Maria Eduarda Berri	123.353.789-02	Estudante
Mauricio Marchi	963.628.719-87	Professor
Maycon Antônio Ferreira	037.059.899-79	Professor
Neusa Nardelli Metring	701.385.759-97	Segmento de pais
Sandra Goldemaier Losi	863.889.919-04	Assessora de direção
Stephanie Cristina Bohme Suchara	069.663.279-99	Professora
Thaissa Heidemann	062.407.859-03	Estudante
Veranilde Giacomozzi Berri	007.860.149-54	Higienizadora

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;
2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;
3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Município, Rio do Oeste, 12 de novembro de 2020.

---

Judite Terezinha Catafesta  
Diretora

---

Sandra Goldemaier Losi  
Assessora de Direção

---

Ângelo Carlo Ronchi  
Assessor de Direção

---

Leonardo Mauricio Pisetta Gorges  
Professor

---

Silvana Catarine Bauer  
Professora

---

Adilson Possamai  
Professor



---

Mauricio Marchi  
Professor

---

Stephanie Cristina Bohme Suchara  
Professora

---

Veranilde Giacomozzi Berri  
Higienizadora

---

Lilian Bonessi Grott da Silva  
Segmento de pais

---

Maycon Antônio Ferreira  
Professor

---

Neusa Nardelli Metring  
Segmento de pais

---

Emili Lara Felix Leite  
Estudante

---

Maria Eduarda Berri  
Estudante

---

Thaissa Heidemann  
Estudante